


ATA NÚMERO 66
Reunião do Comité Executivo
15 de setembro 2023

 **Via remota (zoom) a partir da Praia da Vitória**

Introdução. Natureza da reunião

O Comité Executivo do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP), reuniu-se em sessão fechada, via remota, através da plataforma Zoom com interpretação simultânea em português, francês e espanhol, às doze horas e trinta minutos (hora local) do dia quinze de setembro de dois mil e vinte e três.

1. Sessão de boas-vindas do Presidente do Comité Executivo.

O Sr. David Pavón (*Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias* e Presidente do Comité Executivo) deu as boas-vindas a todos os presentes, informou que a reunião seria gravada para efeitos de elaboração de ata e mencionou os pontos da agenda a serem abordados.

2. Adoção da agenda e Informações administrativas.

A Secretária-Geral procedeu à chamada dos membros.

De seguida colocou-se a consideração dos membros a agenda e votou-se a adoção da mesma. A agenda foi adotada por unanimidade.

Referiu que a ata da última reunião do Comité Executivo, realizada no dia vinte e três de março de dois mil e vinte e três, tinha sido aprovada por consenso no dia dezassete de maio de dois mil e vinte e dois.

Resumo:

A agenda da reunião foi aprovada por unanimidade.

3. Debate e votação do Plano de Trabalho e Orçamento do 5º ano – 2023/24

O Sr. David Pavón solicitou à Secretária-Geral que partilhasse os documentos previamente enviados, relativos ao plano de trabalho e ao orçamento do 5º ano de funcionamento do CCRUP, de maneira a facilitar a discussão e aprovação dos mesmos.

A Secretária-Geral informou que o secretariado recebeu contribuições tardias do *Comité Régional des Pêches Maritimes et des Elevages Marins de la Réunion (CRPMEM La Réunion)* em relação aos dois documentos. Acrescentou que, algumas das alterações propostas tinham sido em relação aos planos de trabalho dos Grupos de Trabalho (GT) nos quais o *CRPMEM La Réunion* era membro efetivo, e lembrou que estes planos tinham sido aprovados na semana anterior, nas reuniões anuais da Assembleia Geral e GT do CCRUP. Questionou os membros presentes se era viável aceitar alterações a um plano já aprovado, sem ter de voltar a submetê-lo à aprovação do respetivo GT.

O Sr. João Delgado (Mútua dos Pescadores) afirmou ser da opinião de que as alterações propostas aos planos de trabalho, fossem analisadas pelo respetivo GT e posteriormente aprovadas, ou não, pelo mesmo.

A Sra. Mercedes Garcia (*Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza*) corroborou com o que foi dito pelo Sr. João Delgado.

A Sra. Anaïs Mourtada (*Comité National des Pêches Maritimes et des Élevages Marins*) afirmou que quando existem este tipo de modificações propostas a um documento, que foi previamente aprovado por um GT, os membros do Comité Executivo podem aceitá-las, sem que o documento tenha de voltar a ser submetido a aprovação do GT, visto que os GT estão subordinados ao Comité Executivo.

A Sra. Soumeya Djaffar (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Elevages Marins de la Réunion*) explicou que era a primeira vez que a organização que representa participava numa reunião do Comité Executivo do CCRUP e, por essa razão, ainda não estavam familiarizados com os procedimentos internos. Afirmou que não propunham alterações estruturais aos planos de trabalho, somente alguns acrescentos e deixou claro que, se as modificações não pudessem ser aceites por questões de procedimento, o *CRPMEM La Réunion* compreendia.

A Secretária-Geral questionou a sugestão do *CRPMEM La Réunion* para o GT sobre a Pesca de Demersais e Bentónicos - «discutir a possibilidade de promover as espécies demersais das RUP através de um “logótipo RUP” ou de qualquer outra marca coletiva», pois no seu entender este tópico saía do âmbito da Política Comum das Pescas.

O Sr. Juan Verdú (*Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de La Palmas*), na categoria de presidente do GT sobre Pesca de Demersais e Bentónicos, referiu não concordar com o facto de o Comité Executivo aceitar as alterações propostas sem que o GT seja primeiro consultado.

O Sr. Léonard Ragnauth (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins (CRPMEM) de Guyane Française*) na categoria de presidente do Grupo de Trabalho sobre Pesca Ilegal, não Declarada e não Regulamentada (INN), referiu concordar com o acrescento proposto ao plano de trabalho pelo *CRPMEM La Réunion* - «debater a pesca INN informal e as suas consequências para os nossos mercados restritos, nomeadamente a concorrência desleal e a saturação do mercado». No entanto, acrescentou que mesmo concordando com a alteração, esta teria de ser submetidas a aprovação do GT.

A Secretária-Geral lembrou que, se as alterações seguissem para aprovação dos respetivos GT, o CCRUP teria de atrasar o envio da candidatura à Comissão Europeia (data-limite era 1 de outubro).

A Sra. Anaïs Mourtada questionou o poder de decisão do Comité Executivo.

O Sr. João Delgado referiu que dois dos papéis centrais do Comité Executivo eram garantir a execução do plano e orçamento e a democracia no funcionamento do CCRUP, frisando que aceitar as alterações aos planos de trabalho, sem o consentimento dos respetivos GT ia contra o princípio democrático do Conselho Consultivo. Acrescentou que a proposta de criação de um “logo RUP”, que distinga e qualifique o pescado das RUP, era válida, pois tudo aquilo que possa melhorar a vida dos pescadores, deve ser incluído nas recomendações do CCRUP.

A Sra. Soumeya Djaffar sugeriu que se validasse o plano de trabalho sem as alterações propostas pelo *CRPMEM La Réunion* e, nas próximas reuniões dos GT, se discutisse essas alterações.

A Secretária-Geral propôs que a próxima reunião do Comité Executivo fosse mais centrada em questões operacionais, para que se voltasse a surgir uma situação parecida, os membros soubessem o procedimento a seguir. Acrescentou que seria pertinente realizar uma votação para perceber se os membros pretendiam optar pelo procedimento sugerido pela Sra. Soumeya Djaffar, ou se pretendiam que as alterações propostas fossem submetidas a aprovação urgente pelos GT.

A Sra. Alexandra Philippe (*European Bureau for Conservation and Development*) perguntou à Secretária-Geral se a votação seria somente para a situação relativa à presente reunião, ou em relação a um procedimento a adotar de ali em diante. A Secretária-Geral retorquiu que a votação seria somente dirigida à atual situação e que na próxima reunião do Comité Executivo abordariam o assunto de forma mais pormenorizada.

Resumo:

Foi aprovado por maioria a discussão/incorporação das propostas feitas pelo *CRPMEM La Réunion*, nas agendas das próximas reuniões de Comité Executivo e Grupos de Trabalho.

O Sr. David Pavón referiu que o próximo tópico da reunião era o debate e a aprovação do Plano de Trabalho 2023/24, previamente enviado a todos os membros

A Secretária-Geral mencionou que as principais diferenças em relação ao anterior Plano de Trabalho eram a possível contratação de uma assistente de política pesqueira (previamente abordada em Comité Executivo e Assembleia Geral) e a criação de dois Grupos de Foco: um sobre o ordenamento do espaço marítimo e outro sobre o conceito de pesca artesanal nas RUP.

O Sr. David Pavón perguntou se havia comentários ao Plano de Trabalho 2023/24, caso contrário proceder-se-ia à votação do mesmo.

Resumo:

O Plano de Trabalho 2023/24 foi aprovado por maioria.

O Sr. David Pavón informou que, de acordo com a agenda, os membros iriam passar à discussão e à aprovação do orçamento 2023/24 e solicitou à Secretária-Geral que partilhasse os documentos relativos ao tema para um melhor debate.

A Secretária-Geral sugeriu que o debate começasse pela aprovação dos reembolsos às reuniões, pois estes representavam a maior parte do orçamento e partilhou o quadro relativo às despesas de deslocação para 23/24, consoante as regiões de origem. Relembrou que o primeiro bloco de reuniões presenciais (Comité Executivo e GT) seria em Paris, considerando a rotatividade entre as capitais dos Estados-membros interessados - [artigo 17º do Regulamento Interno](#) - e que o segundo bloco de reuniões presenciais (Assembleia Geral e GT) seria na *Guyane Française*. Acrescentou que o secretariado costumava fazer as simulações dos custos das viagens de maneira a ter uma perceção dos custos que cada organização - membro terá. Informou que, as despesas de deslocação relativas à *Guyane Française* estavam incluídas no grupo da *Mayotte e La Réunion* (este ano) visto que, por exemplo, as deslocações de e/ou para a Martinica são mais baratas que

de e/ou para a Guyana Francesa.

A Sra. Soumeya Djaffar informou que tinha feito uma simulação de viagem de *La Réunion* para a *Guyane Française* para setembro de 2024 e que o nível de reembolso proposto era insuficiente, pelo que o *CRPMEM La Réunion* propunha a alteração do mesmo, caso contrário, a sua participação presencial nas reuniões ficaria comprometida.

A Secretária-Geral informou que o CCRUP não devia gastar mais de 50% do orçamento em despesas de viagens e referiu que entendia as preocupações dos membros quanto ao valor dos reembolsos.

O Sr. David Pavón sugeriu que se aumentasse as despesas de deslocação em relação às Canárias, para as reuniões de Comité Executivo e GT, em Paris. E que, de acordo com a intervenção da Sra. Soumeya Djaffar, se aumentasse as despesas de deslocação da *Mayotte* e *La Réunion* para as reuniões de Assembleia Geral e GT, na *Guyane Française*. O Sr. David Pavón questionou ainda se, aumentando o valor para as Canárias, não seria justo aumentar também para os Açores e Madeira.

O Sr. Léonard Ragnauth informou que as deslocações da *Guyane Française* para Paris eram de facto muito caras, no entanto, o investimento valia a pena, pois as reuniões presenciais traziam muitos benefícios.

A Secretária-Geral lembrou que a pedido do Comité de Coordenação, no orçamento havia um montante alocado ao item *eligible information costs - marketing*, nomeadamente para a realização de uma *newsletter*. E questionou se os membros pretendiam que se adiasse a realização da *newsletter* e se usasse o dinheiro para se aumentar os reembolsos associados às despesas de deslocação.

O Sr. Jonathan Marrero (Islatuna) referiu ser contra o adiamento da realização da *newsletter*.

O Sr. João Delgado referiu que uma das prioridades do CCRUP deveria ser garantir a participação presencial do maior número de membros nas reuniões, e, havendo a necessidade de reforçar as rubricas das deslocações, afirmou ser a favor da transferência da verba, inicialmente alocada à realização da *newsletter*. No entanto, acrescentou que, nos dias de hoje, a comunicação era muito importante para promover o trabalho do CCRUP.

O Sr. David Pavón corroborou com o que foi dito pelo Sr. João Delgado.

Os membros concordaram que se fizesse um intervalo e que o secretariado fizesse novas simulações de despesas de deslocação.

Após o intervalo, o Sr. David Pavón solicitou à Secretária-Geral que partilhasse as simulações feitas.

A Secretária-geral mostrou o quadro de despesas de deslocação atualizado e afirmou que, como solicitado, tinha aumentado o valor para a deslocação das Canárias e Açores/Madeira a Paris e o valor para a deslocação de *Mayotte e La Réunion à Guyane Française*. Explicou que para poder aumentar os valores de reembolso, diminuiriam o valor alocado à *newsletter* e que o valor total do orçamento tinha aumentado ligeiramente.

A Sra. Mercedes Garcia propôs que aceitassem o quadro de despesas de deslocação atualizado e, se sobrasse verba das reuniões de Comité Executivo e GT, este fosse alocado aos reembolsos das reuniões de Assembleia Geral e GT.

O Sr. Gualberto Rita corroborou com o que foi dito pela Sra. Mercedes Garcia.

A Secretária-Geral referiu que ia atualizar o orçamento para posterior aprovação da Assembleia Geral e envio à Comissão Europeia.

Resumo:

O [quadro de despesas de deslocação 2023/24](#) e o orçamento do 5º ano, foram aprovados por unanimidade.

Ficou ainda acordado que, após as reuniões de Comité Executivo e GT de março, se fizesse uma reavaliação do orçamento e se realizasse uma reunião extraordinária de Comité Executivo, para abordar a possibilidade de alocar verbas sobrantes destas reuniões para as deslocações relativas às reuniões de Assembleia Geral e GT na *Guyane Française*.

O Sr. David Pavón agradeceu a todos pela presença e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião.

Conclusões/Recomendações

Os pontos de agenda foram cumpridos.

ND.